



# ACIDENTES COM PERFURO CORTANTES EM ACADÊMICOS DO CURSO DE ODONTOLOGIA NA FACULDADE PATOS DE MINAS

Alessa Cunha Langoni, Isabelly Bárbara de Oliveira Mota, Gabriela Cristina Tavares Araújo, Monaliza Cristina Araújo, Katslene Alves Souza & Fernando Nascimento

**Introdução:** Na odontologia, a biossegurança, sendo uma matéria obrigatória, se faz importante, pois fornece um conjunto de ações e medidas usadas como forma de proteção para os profissionais, grupos de trabalho, acadêmicos e pacientes. Sendo assim, é importante o conhecimento, o estudo e a aplicação das normas de segurança para prevenir, conter e se possível eliminar acidentes. Estes acidentes ocupacionais envolvendo material biológico dentro do ambiente de ensino é de responsabilidade da instituição, entretanto grande parte dos estudantes que sofrem acidentes com perfuro cortante deixam de notificar aos responsáveis, o que leva a medidas profiláticas equivocadas ou até mesmo a falta delas. A presente pesquisa demonstrará, de forma quantitativa, os índices de acidentes envolvendo os alunos do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas - FPM, com o intuito de apresentar o panorama atual junto a instituição para que se possa elaborar uma conscientização da importância de seguir o fluxograma de acidentes e identificar o grau de conhecimento dos alunos quanto à prevenção, estimar a frequência e os motivos que levam a ocorrência destes incidentes, assim como analisar a conduta do aluno pós acidente. **Objetivo:** Avaliar a ocorrência de acidentes perfuro cortantes em acadêmicos do 6º ao 10º período do curso de Odontologia da Faculdade Patos de Minas, o conhecimento dos alunos quanto a prevenção, frequência, os motivos e a conduta logo após o acidente perfuro cortante. **Metodologia:** Foram aplicados questionários aos alunos do 6º ao 10º período do tipo autoaplicável, com 18 questões objetivas, de forma confidencial. Os dados foram organizados por meio de tabelas no Excel® 2016, alguns resultados foram analisados estatisticamente usando o Qui-quadrado ( $X^2$ ). Resultados: 208 acadêmicos participantes, 161 do sexo feminino (77%) e 47 do sexo masculino (23%); 44 acidentados (21%), a agulha de anestesia foi a mais envolvida nos acidentes (47%), 60% dos acidentados realizaram ação preventiva. O 6º período foi o mais acometido por acidentes (35%), o 7º (32%), o 8º (14%), o 9º (11%) e 10º (8%). A subnotificação foi de 52%. **Considerações:** O percentual de acadêmicos acidentados foi alto, assim como a subnotificação. É necessário intensificar medidas profiláticas, e assim reduzir a ocorrência de circunstâncias prejudiciais aos envolvidos em acidentes perfuro cortantes.

**Palavras-chave:** Acidentes De Trabalho; Estudantes De Odontologia; Notificação De Acidentes De Trabalho; Contenção De Riscos Biológicos.